

CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

XXXI Encontro de Extensão

Manuela Gondim Lima Oliveira, Luiza de Amorim de Carvalho, Raquel Autran Coelho

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, são contabilizados diariamente mais de 1 milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre pessoas de 15 a 49 anos. **Objetivos:** Promover de forma interdisciplinar a educação em saúde por meio da ampliação dos conhecimentos de sexualidade e prevenção de ISTs. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo realizado na sala de espera dos ambulatórios de ginecologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand/UFC. Foi aplicado um questionário com 8 perguntas de identificação e hábitos pessoais, além de 12 questões objetivas, as quais avaliavam conhecimentos sobre o contexto da transmissão e prevenção das ISTs. Ademais, um manual educativo abordando mitos e verdades sobre a temática foi elaborado com base nas respostas obtidas. **Resultados:** Participaram do estudo 42 mulheres com idades entre 16 e 58 anos, sendo 45,2% casadas e 23,8% solteiras sem parceiro(a). 19% declararam que já foram diagnosticadas com ISTs e 26% são vacinadas contra o HPV, no entanto 19% apontam como falso o fato desse imunizante ser seguro e eficaz. Além disso, 23,8% afirmam sempre fazer o uso de preservativos e 38% afirmam nunca usar esse método profilático. Em relação à temática, apenas 14,2% das mulheres consideram seus conhecimentos como excelentes e 31% os julgam ruins ou insatisfatórios. Paralelamente, apesar de 85,7% das integrantes do estudo apontarem o uso de contraceptivos de barreira como meio efetivo na prevenção das ISTs, 40,5% acreditam que a lavagem com sabonete da região genital é um ato eficiente contra tais infecções. **Conclusão:** Há elevado desconhecimento sobre a proteção contra as ISTs. É imprescindível o desenvolvimento de medidas informativas de alto impacto acerca do tópico retratado, com o intuito de sanar questionamentos, garantir a promoção à saúde e, consequentemente, prevenir agravos.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. INFECÇÕES DO SISTEMA GENITAL. PRESERVATIVOS.